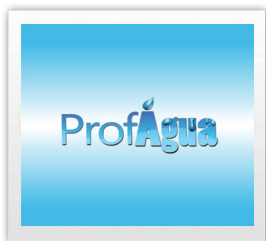


# CONCENTRAÇÃO DO USO DA ÁGUA OUTORGADA EM ALTA FLORESTA D'OESTE - RO, BRASIL: UM RETRATO DA SEGREGAÇÃO HÍDRICA



**Katia Boni Prado**  
Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e  
Regulação de Recursos Hídricos - ProfÁgua  
Universidade Federal de Rondônia - UNIR, RO, Brasil  
[katia.bprado@gmail.com](mailto:katia.bprado@gmail.com)

**Nubia Caramello**  
Universidade Federal de Rondônia - UNIR, RO, Brasil  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Amapá - IFAP, AP, Brasil.  
[nubia.caramello@ifap.edu.br](mailto:nubia.caramello@ifap.edu.br)

**João Gilberto de Souza Ribeiro**  
Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e  
Regulação de Recursos Hídricos - ProfÁgua  
Universidade Federal de Rondônia - UNIR (Brasil)  
[joao.gilberto@unir.br](mailto:joao.gilberto@unir.br)

**Nara Luisa Reis de Andrade**  
Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão  
e Regulação de Recursos Hídricos - ProfÁgua  
Universidade Federal de Rondônia - UNIR, RO, Brasil  
[naraluisar@unir.br](mailto:naraluisar@unir.br)

## Agradecimento

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), através do Convênio CAPES/UNESP Nº. 951420/2023. Agradeço ao Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - ProfÁgua e à Universidade Federal de Rondônia (UNIR) pelo apoio técnico científico aportado até o momento, à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM/RO e ao Projeto - Iniciativa Amazônia+10/2022.

## Introdução

O conflito pelo acesso a água superficial, já é uma realidade em estados na região Amazônica, entre os quais está o estado de Rondônia, que apresenta alterações em seus corpos hídricos em razão do índice de desmatamento e falhas no monitoramento de normas ambientais.

## Objetivos

O presente estudo analisa a distribuição espacial das outorgas em Alta Floresta D'Oeste - RO, Brasil buscando identificar a concentração do uso da água em determinados setores econômicos.

## Metodologia

A metodologia utiliza abordagem exploratória, documental com dados secundários fornecidos pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Ambiental do período de 2010 a 2025.

## Resultados e Discussão

Como resultado evidencia-se que o município representa a quarta maior demanda outorgada no Estado. Embora concentre a maior área territorial em pastagem a concentração de outorga observa-se para irrigação que representa 76% das emissões, seguido da piscicultura com 16%. Quando analisamos os dados gerais de outorgas para a atividade de irrigação constata-se que o município apresenta um percentual de 78,6% maior que a média do Estado o que caracteriza a predominância absoluta de uma única atividade no contexto da gestão hídrica no município.

Figura 01: Lavoura Cafeeira - Alta Floresta D'Oeste - RO



Fonte: As autoras, 2025.

Figura 02: Pequena Central Hidroelétrica - Alta Floresta D'Oeste - RO



Fonte: As autoras, 2025.

O setor hidrelétrico no município apresenta-se como destaque regional, visto que, das 16 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) existentes no Estado, 07 estão no município em estudo. A concentração dos empreendimentos em duas microbacias do Rio Branco impacta no regime hidrológico, disponibilidade hídrica e usos múltiplos pela comunidade do entorno. Os conflitos surgem desde a implantação dos empreendimentos envolvendo, principalmente, a comunidade indígena a jusante afetada pela retenção da água nas barragens.

## Conclusão

O município apresenta uma marcante concentração de usos outorgados para atividade de irrigação de lavouras cafejeiras. Esse padrão reflete a importância econômica da atividade em contraponto a apropriação desigual dos usos outorgados. Nos usos hidrelétricos reflete a priorização das PCHs em detrimento das necessidades das comunidades locais e indígenas do município.

RISCOS



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DE RISCOS, PREVENÇÃO  
E SEGURANÇA